

Amem-se e cultivem a paz



Aos meus filhos que em breve terão sobre si a responsabilidade de representar Jesus na Terra, falando e agindo por sua Igreja, lembro que, junto à graça proveniente desta opção, vem o peso da cruz. Nestes tempos grandes desafios terão que ser enfrentados com coragem e altivez.

13 de julho de 1993

Versão áudio

<https://obramissionaria.com.br/wp-content/uploads/2015/11/025-Amem-se-e-cultivem-a-paz-13Jul93---p.43.mp3>

Primeiro Mistério

Aos meus filhos que em breve terão sobre si a responsabilidade de representar Jesus na Terra, falando e agindo por sua Igreja, lembro que, junto à graça proveniente desta opção, vem o peso da cruz. Nestes tempos grandes desafios terão que ser enfrentados com coragem e altivez, porque será uma época marcada por um pequeno espaço de tempo onde a presença de Satanás tornar-se-á redobrada, apesar de imperceptível a

vocês. Eu, porém, em contrapartida, redobro a minha vigilância. Confiem; estarei presente até o final deste tempo.

Segundo Mistério

Filhos e filhas, leigos do meu movimento, a vocês deixo palavras de amor e esperança, mas também um responsável alerta. Somente o amor constrói, e é necessário levantar os alicerces de uma Igreja renovada dentro deste princípio o mais urgente possível. Minha voz ecoará sempre em prol dos ensinamentos evangélicos puros em seu conteúdo. Ouçam-me, ouçam-me bem: trabalhem para uma Igreja alicerçada, para que possam construir uma base sólida onde tenham condições de defendê-la de ataques reformistas sem propósito, que visam tão-somente o seu descrédito e a sua ruína.

Terceiro Mistério

Aos responsáveis pelo país chamo a atenção: a estabilidade da paz somente poderá ser conseguida se todos se conscientizarem da necessidade de uma vida voltada ao trabalho e à caridade. A história é a melhor mestra. Mirem-se nela, e perceberão que a desonestidade com as coisas públicas e a falta de caridade fomentam a discórdia e a violência. Aos que detêm cargos e funções de domínio material neste país, levem a sério o que lhes digo e assumam as suas responsabilidades.

Quarto Mistério

Aos que sofrem a sensação do afastamento de Deus, alerta que um coração empedernido é insensível ao sofrimento e às necessidades do próximo, sendo a principal causa deste mal. Desta forma, a mente se fecha, voltada para si mesma, sem nada perceber em sua volta. Deem graças a Deus por Eu poder alertá-los a abrir o coração; caso contrário, junto à ruína espiritual, instala-se a desordem comandada por Satanás. Um corpo nessas condições, enfraquecido e afastado da graça, perecerá sem que o Céu possa ajudá-lo. Rezem, rezem muito e não se afastem da Eucaristia.

Quinto Mistério

A todos vocês: conscientizem-se; cuidem da caridade; ajudem-se uns aos outros. Isso lhes abrirá as portas da felicidade em serem úteis. A miséria proveniente da avareza é cumulativa a todas as outras. Na proporção em que se instala lhes faltarão os dons do Espírito para com as coisas do Céu. Amem-se e cultivem a paz. Rezem pela paz.

Obrigada por terem atendido ao meu chamado.

Referência: LOPES, Raymundo. Amem-se e cultivem a paz. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 2. ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2006. p. 43.